

19 Fevereiro 2010

Hospital sinaliza violência

## **Secretária de Estado da Igualdade apoia nova valência no S. Teotónio**

TERESA CARDOSO

O Hospital de S. Teotónio vai estabelecer parcerias com várias entidades para viabilizar a criação na unidade de uma valência para a violência doméstica. A secretária de Estado da Igualdade, Elza Pais, saúda a iniciativa e promete apoiar o reforço das redes existentes.

"É uma belíssima iniciativa que vem ao encontro de projectos piloto que já estão no terreno, nomeadamente na Administração Regional de Saúde do Centro, com os quais a nova valência terá de articular-se. O objectivo é identificar e referenciar as vítimas quando chegam às urgências ou aos cuidados de saúde primários", afirmou a governante.

Elza Pais defende que as pessoas atingidas por actos de violência podem ficar com sequelas que exigem mais do que o atendimento clínico. Daí a necessidade, acentua, "de um apoio articulado e em rede que permita, se for caso disso, o seu encaminhamento ao nível dos itinerários de reinserção".

A notícia foi avançada, ontem, durante as cerimónias alusivas ao Dia do Hospital de S. Teotónio, que contaram, ainda, com a presença de José Junqueiro, secretário de Estado da Administração Local.

O presidente do Conselho de Administração (CA) do S. Teotónio, Alexandre Ribeiro, explicou que o projecto partiu do serviço de Psiquiatria, e propõe-se "tratar não apenas as vítimas mas também os agressores.

Pessoas que muitas vezes têm patologias do foro psiquiátrico que precisam de ser acompanhadas".

Na parceria que está a ser fomentada com o Governo Civil e o Núcleo de Apoio à Vítima participa o Serviço de Urgências. "É aqui que se detectam os casos de violência, muitas vezes cometida por familiares, e que são ocultados falseando a dimensão dos números, diz Alexandre Ribeiro.